

FATORES DE DESCARTE EM VACAS LEITEIRAS NA REGIÃO OESTE DE SANTA CATARINA

Orientador: ROCHA, Ricardo

Pesquisador: BRAGANÇA, José Francisco

NAIBO, William

SEVERO, Scherlon

SOSSANOVICZ, Ricardo Antonio

Curso: Medicina Veterinária

Área de conhecimento: Área das Ciências Exatas e da Terra

O descarte de vacas leiteiras representa um dos mais importantes manejos na pecuária leiteira e pode ser classificado em voluntário e involuntário. Aquele tem por objetivo eliminar da linha de produção os animais que possuem características indesejáveis para o produtor e este ocorre por motivos de patologias eventuais que fazem com que o animal não traga retorno para a atividade. O objetivo deste trabalho foi identificar os principais fatores envolvidos no descarte de vacas leiteiras na região Oeste de Santa Catarina além da caracterização dessas propriedades em relação ao tamanho do rebanho e ao nível de produção. Para isso, foram investigadas cem propriedades. Observou-se que 58% dos descartes são involuntários e os descartes voluntários representam 42%. Nos descartes voluntários, 90% foram em razão da baixa produção diária de leite enquanto no descarte involuntário alterações da glândula mamária, desordens reprodutivas e doenças podais forma, nessa ordem, as mais relevantes. Sugere-se que essa alta taxa de descarte em decorrência de problemas de glândula mamária pode estar associada à não realização de manejos de prevenção contra mastite, pois poucos produtores realizam pré e pós-dipping e tratamento de vaca seca. Além disso, a baixa produção diária de leite pode estar associada às alterações da glândula mamária.

Palavras-chave: Fatores de descarte. Descarte involuntário. Descarte voluntário.

ricardo.rocha@unoesc.edu.br

jose.braganca@unoesc.edu.br

ricardosossa.vet@hotmail.com

williamnaibo@hotmail.com

scherlon_luiz@hotmail.com